



Adenoma Pleomórfico Síncrono Bilateral de Glândula Parótida: Um Relato de Caso

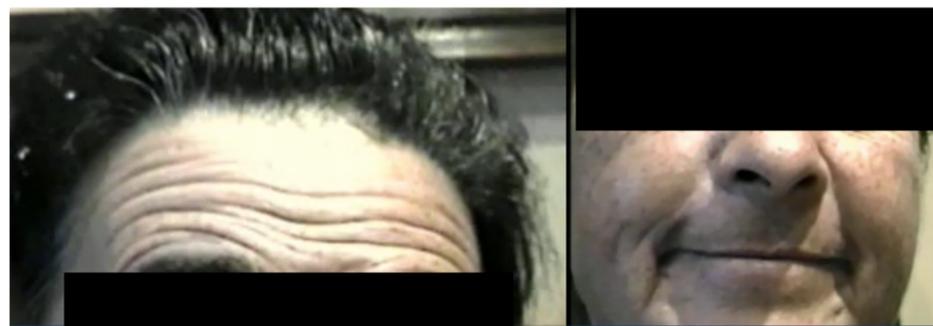
Arthur Henrique Weiler Furlanetto, Felipe Diehl Krimberg, Laura Bittencourt Hinrichsen, Rodrigo Batista Warpechowski, Nédio Steffen.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE - RS - BRASIL.

INTRODUÇÃO

O adenoma pleomórfico (AP) bilateral de glândula parótida possui prevalência extremamente rara, representando cerca de 0,2% das neoplasias das parótidas¹, diferentemente do Tumor de Warthin (TW), que é a segunda neoplasia mais frequente na parótida e cuja forma bilateral é mais comum (cerca de 10% dos casos de TW)². O AP de parótida apresenta-se clinicamente como um nódulo único, móvel, bem delimitado, com consistência endurecida e indolor à palpação. Microscopicamente, apresenta componentes celulares epiteliais e mioepiteliais que estão envoltos em uma cápsula fibrosa. Observa-se maior incidência em mulheres a partir da 5ª década de vida, sendo as lesões mais prevalentes no lobo superficial da parótida³. O diagnóstico preferencial é realizado através de um exame clínico seguido de exames auxiliares, mas que não o confirmam. Este é confirmado pelo exame histopatológico³. O tratamento de escolha é a parotidectomia superficial com preservação do nervo facial, em função do risco de malignização. O relato apresenta um caso raro de AP de parótida com manifestação síncrona bilateral em paciente feminina, possuindo, na literatura, poucos casos relatados¹.

Foi realizada biópsia aspirativa com agulha fina (BAAF), na qual confirmou-se a natureza benigna do tumor. O tratamento foi realizado através de parotidectomia superficial bilateral com cuidadosa identificação e preservação do nervo facial. A confirmação do diagnóstico se deu pelo exame histopatológico das peças por congelação transoperatória e posterior exame em parafina. A paciente apresentou boa recuperação pós-operatória, sem sinais de comprometimento dos ramos do nervo facial e seguiu em acompanhamento ambulatorial.



Preservação do nervo facial após parotidectomia superficial.

RELATO DE CASO

Paciente feminina, 51 anos, branca e sem comorbidades. Relatou queixas de surgimento de nódulos síncronos na região das parótidas bilateralmente com 3 anos de evolução lenta e assintomática. O diagnóstico foi realizado através do exame clínico seguido por ultrassonografia, na qual observou-se uma lesão compatível com neoplasia benigna do tipo tumor misto.



Localização dos adenomas pleomórficos síncronos bilaterais.

DISCUSSÃO

Tumores de glândula parótida (TGP) bilaterais são raros, representando 3% dos TGPs, sendo o TW, relacionado ao tabagismo e mais frequente em homens, o mais comum⁴. O AP bilateral é extremamente raro, representando apenas 0,2% dos TGPs¹. A raridade do AP síncrono bilateral de parótida é confirmada por diversos estudos e é notável pela carência de relatos bem descritos na literatura até hoje. O tratamento do caso relatado foi uma parotidectomia superficial bilateral com identificação e preservação do nervo facial. O manejo do AP bilateral síncrono de parótida, contudo, não possui consonância na literatura, necessitando de avaliação individual. Devido a sua reduzida incidência, a prevalência, etiologia, patogênese e comportamento do AP bilateral de parótida ainda são pouco entendidos. Mais relatos e estudos são necessários para haver melhor compreensão sobre essa patologia e melhor manejo desses casos.

- REFERÊNCIAS:** 1-HUANG, Jian Tao; LI, Wei; CHEN, Xiao Qing; et al. Synchronous bilateral pleomorphic adenomas of the parotid gland: Bilateral pleomorphic adenomas. *Journal of Investigative and Clinical Dentistry*, v. 3, n. 3, p. 225–227, 2012.
2- KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C.; et al (Orgs.). *Robbins basic pathology*. 8th ed. Philadelphia, PA: Elsevier/Saunders, 2010.
3- TIAGO, Romualdo Suzano Louzeiro; CASTRO, Gilson Araújo; RICARDO, Luiz Artur da Costa; et al. Adenoma pleomórfico de parótida: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, v. 69, n. 4, p. 485–489, 2003.
4- JOSÉ DA SILVA, Sindeval; COSTA, Gabriel Tadeu; BRANT FILHO, Adalberto Caldeira; et al. Metachronous bilateral pleomorphic adenoma of the parotid gland. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology*, v. 101, n. 3, p. 333–338, 2006.